

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da UNL

Relatório Final

Mestrado Integrado em Medicina

Ricardo Jorge Campos Simões de Araújo

Nº 2009285 Turma 5

ANO LECTIVO

2014/2015

Índice

Introdução	Pág. 3
Estágio Parcelar Pediatria	Pág. 4
Estágio Parcelar Ginecologia e Obstetrícia	Pág. 4
Estágio Parcelar Saúde Mental	Pág. 5
Estágio Parcelar Medicina Geral e Familiar	Pág. 6
Estágio Parcelar Medicina Interna	Pág. 6
Estágio Parcelar Cirurgia Geral	Pág. 7
Estágio Opcional	Pág. 7
Actividades Extracurriculares	Pág. 8
Reflexão Crítica	Pág. 8
Anexos	
I – Certificado iMed	Pág. 11
II – Certificado Workshop Cateterização Vascular	Pág. 12
III – Certificado Workshop Exame Neurológico	Pág. 13

Introdução

O estágio profissionalizante do 6º ano de Mestrado Integrado em Medicina decorreu entre 15 de Setembro de 2014 e 22 de Maio de 2015, nas áreas da Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia Geral.

O perfil ideal e os conhecimentos e competências essenciais que definem os objectivos gerais deste estágio têm por base os documentos “*O Licenciado Médico em Portugal*” e “*The Tuning Project – Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*”. Estes prendem-se com uma transição adequada entre os conhecimentos básicos e clínicos adquiridos ao longo do curso, e ser capaz de os utilizar, com eficácia, na análise e solução dos problemas clínicos comuns.

Para tal, o licenciado deve ser capaz de avaliar o doente através de uma história clínica abrangente e um exame físico detalhado, formulando um hipótese precisa, que leve a uma correcta utilização dos exames complementares de diagnóstico e tratamento, tendo sempre em conta as crenças culturais, atitudes e comportamentos dos doentes. Este deve ser capaz, igualmente, de comunicar com doentes, familiares e colegas, aplicando sempre os princípios éticos próprios de uma boa prática médica.

Durante este ano procurei adquirir e consolidar estas competências, procurando melhorar em todos os aspectos, principalmente em termos de procedimentos práticos, e resolver qualquer falha, com a finalidade de estar o melhor preparado para a prática médica futura.

Neste relatório será feita uma breve descrição dos vários estágios parcelares, onde exponho em síntese a actividade desenvolvida, bem como uma referência a actividades realizadas durante o 6º ano fora do estágio profissionalizante, nomeadamente, a Unidade Curricular Opcional, a participação no congresso iMed e realização de Workshops de Cateterização Vasculare e Exame Neurológico.

No final farei uma reflexão crítica, com um balanço dos objectivos cumpridos e de como este estágio decorreu e a importância para a minha formação.

Pediatria (15 Setembro 2014 a 10 de Outubro 2014)

O estágio parcelar de Pediatria decorreu no Hospital D. Estefânia, com regência do Prof. Dr. Luís Varandas, sob a orientação da Dr.^a Ana Casimiro. O objectivo deste estágio prendeu-se com a compreensão da Pediatria como uma medicina integral de um grupo etário, desde a concepção até à adolescência, adquirindo e consolidando conhecimentos relativamente às patologias pediátricas mais frequentes, bem como desenvolver capacidades de comunicação com a criança ou adolescente, e os seus pais, e desenvolver autonomia suficiente para a prática da pediatria.

Durante este período tive um maior contacto com patologia do foro respiratório, quer em ambiente de consulta, quer na enfermaria. No entanto, através da passagem pelo Serviço de Urgência (SU) e pela Unidade de Cuidados Especiais Respiratórios e Nutricionais (UCERN) não fiquei restrito a esse tipo de patologia, tendo assim abordado casos de doentes crónicos com necessidade de cuidados continuados. Realizei uma história clínica e no final do estágio apresentei um trabalho sobre a Doença de Steinert intitulado “Doenças Neuromusculares: Um exemplo de doença complexa”.

Ginecologia e Obstetrícia(13 de Outubro a 10 de Novembro)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital D. Estefânia, com regência do Prof. Dra. Teresa Ventura, sob a orientação da Dr.^a Carla Leitão. Os objectivos foram a sedimentação de conhecimentos, capacidades e atitudes adquiridas no 4ºano, assim como a aquisição de competências indispensáveis para a prática clínica, bem como a realização por parte do aluno de procedimentos práticos na área da ginecologia e obstetrícia, quer com ou sem supervisão, nomeadamente no exame ginecológico e

obstétrico. Durante este período, por limitações inerentes ao próprio hospital, tive mais contacto com a consulta externa, do que a enfermaria, mas foi sempre possível semanalmente estar no serviço de urgência da Maternidade Alfredo da Costa e poder assistir a abordagens de patologia mais grave, bem como a partos. Aqui tive a oportunidade de realizar colheita de história e exame objectivo, bem como procedimentos práticos como exame com espéculo, colheita de citologias e exsudado vaginal e rectal. Pude também participar como 1º ajudante na realização de histeroscopias, que decorreram no Hospital Curry Cabral. No final do estágio apresentei um trabalho com o tema “Doação de oócitos em mulheres de idade avançada: uma gravidez de risco?”.

Saúde Mental (10 de Novembro 2014 a 5 Dezembro 2014)

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu no Hospital S. Francisco Xavier, no Serviço de Pedopsiquiatria, com regência do Prof. Dr. Miguel Xavier, sob a orientação do Dr. Volker Dieudonné e da Dr^a Georgina Maia. Os objectivos gerais foram: promover o desenvolvimento dos conhecimentos e das capacidades de diagnóstico e intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental, proporcionar uma experiência de trabalho integrado de equipa e colaboração multidisciplinar; sensibilizar para os aspectos de saúde pública e de organização dos cuidados da saúde mental em Portugal, sendo que como objectivo particular passou por conhecer uma vertente pouco abordada no curso, Pedopsiquiatria. Os dois primeiros dias deste estágio foram destinados a seminários teórico-práticos, leccionados pelo Prof. Dr. Miguel Xavier. Na vertente prática pude assistir a reuniões semanais, bem como a toda a dinâmica das consultas e realizar autonomamente uma consulta de primeira vez, com a realização de história clínica subsequente. No final do estágio apresentei um trabalho com o tema “Terapêuticas alternativas na Perturbação do Espectro de Autismo”.

Medicina Geral e Familiar (9 de Dezembro 2014 a 16 de Janeiro 2015)

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Sétima Colina, com regência Prof.^a Dr.^a Isabel Santos, sob a orientação da Dr.^a Isabel Veríssimo. Os objectivos principais foram: adoptar uma abordagem sistémica centrada na pessoa; familiarizar com os padrões de queixas/sintomas e a forma como os problemas de saúde se apresentam; treinar aptidões, de diagnóstico e tratamento, e reconhecer as inter-relações entre factores somáticos, psicológicos e sociais. Nestas semanas estive completamente integrado na actividade desta USF, através da realização de consultas de Urgência, Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Planeamento Familiar, bem como consultas domiciliárias dos utentes que assim necessitavam, sempre sob a supervisão da minha orientadora.

Medicina Interna (26 de Fevereiro 2015 a 20 de Março de 2015)

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu no Hospital Curry Cabral, no Serviço de Medicina 2.1, com regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco, sob a orientação da Dr.^a Helena Sá Damásio. Os objectivos principais foram: adquirir competências teóricas e práticas na área da Medicina Interna; assumir autonomia e responsabilidade progressiva na avaliação, diagnóstico e prescrição de medidas terapêuticas para as situações clínicas mais prevalentes; identificar e hierarquizar as situações clínicas de maior emergência.

Durante estas 8 semanas, estive completamente integrado na dinâmica do Serviço, realizando notas de entrada e de alta, e diários clínicos de vários doentes, com posterior discussão de possíveis exames complementares a requisitar, bem como ajustes na terapêutica. Fiz igualmente várias histórias clínicas e em termos de procedimentos práticos, gostaria de destacar a oportunidade de realizar uma paracentese, para além de inúmeras gasimetrias. Semanalmente, tive a oportunidade de estar no Serviço de Urgência do Hospital S. José onde pude participar na admissão de doentes com colheita de história

e exame objectivo. Realizei uma revisão teórica em formato de artigo científico sobre o Síndrome Febril Indeterminado, com apresentação para todo o Serviço no final do Estágio.

Cirurgia Geral (23 de Março de 2015 a 22 de Maio de 2015)

O estágio de Cirurgia Geral decorreu no Hospital da Luz, com regência do Prof. Dr. Rui Maio, sob a orientação do Dr. João Rebelo de Andrade. Os objectivos principais foram: proporcionar o contacto e a aprendizagem com a prática clínica cirúrgica em meio hospitalar, visando a consolidação dos conhecimentos adquiridos, bem como a aquisição e desenvolvimento de novos conhecimentos e competências; saber avaliar as situações clínicas mais comuns; determinar as prioridades de actuação e estabelecer as medidas e procedimentos essenciais para a sua resolução adequada.

O estágio iniciou-se com uma semana de sessões teóricas e teórico-práticas no Hospital Beatriz Ângelo. Nas restantes semanas, estive com o meu tutor nas várias vertentes, nomeadamente no bloco operatório, onde assisti e participei em inúmeras cirurgias, na consulta externa, com colheita da história e do exame objectivo, podendo ajudar em certos procedimentos como remoção de pontos e agrafes, bem como na avaliação de doentes no pré e pós-operatório na enfermaria. No final, realizei um trabalho onde se abordou um caso clínico que passou no Hospital da Luz, intitulado “Particularidades na abordagem do Cancro do Colon num doente jovem”.

Estágio Opcional

O estágio opcional que escolhi foi Manejo da Doença Crónica em Meio Hospitalar e Cuidados de Transição, que decorreu no Hospital de Dia de Especialidades Médicas do Hospital S. Francisco Xavier, com regência da Prof.^a Dr.^a Cândida Fonseca, sob a orientação da Dr.^a Ana Leitão. A escolha prendeu-se pela necessidade de adquirir e solidificar competências na abordagem do doente com doença crónica, isto porque esta é

uma realidade transversal à prática médica, independentemente da especialidade. Aqui pude realizar avaliações gerais de doentes que recorriam por descompensações da sua doença de base, realizar inúmeras punções venosas e colocações de acessos periféricos e realizar acções de promoção da saúde junto destes, onde pude falar um pouco sobre a consulta de hipocoagulação, numa apresentação realizada ao público em geral.

Actividades Extracurriculares

Em Outubro de 2014, participei no Congresso iMed, um congresso organizado por estudantes da nossa faculdade. Este teve a duração de 3 dias, contando com palestrantes de renome, inclusive laureados com o prémio Nobel, onde foram abordados inúmeros temas de relevo na Medicina. No âmbito do Congresso, são também organizados Workshops facultativos, sendo que participei num deles sobre Cateterização Vascular. Neste Workshop, foi feita uma breve exposição sobre a técnica e depois foi possível treinar em modelos, inclusive com o apoio de eco-doppler.

Participei ainda num Workshop sobre a realização de Exame Neurológico, com vista a aprimorar esta vertente do exame objectivo, principalmente por se enquadrar numa área de interesse minha, e porque é algo que qualquer médico deve saber realizar.

Reflexão Crítica

Tratando-se de um ano com uma componente marcadamente prática, é requerido ao aluno que integre os conhecimentos adquiridos em anos anteriores para uma participação mais activa e responsável para com os desafios clínicos que lhe são propostos.

O estágio de Pediatria permitiu-me desenvolver um maior contacto com uma faixa etária diferente, principalmente com patologia crónica, com a sua complexidade inerente, mas que me possibilitou evoluir na interacção e comunicação com estes doentes e familiares.

No estágio de Ginecologia e Obstetrícia, pude adquirir uma experiência prática que até então não tinha sido possível nesta área, e consolidar conhecimentos adquiridos

previamente. No entanto, de referir, o pouco contacto com a enfermagem, que penso que é um elemento que iria complementar ainda mais este estágio.

No estágio de Saúde Mental, pude conhecer melhor uma vertente da Saúde Mental com a qual tive pouco contacto no curso, a Pedopsiquiatria, e compreender a dinâmica de interacção com estas crianças e adolescentes, solidificado pela realização de uma consulta.

No estágio de Medicina Geral e Familiar, saliento o grau de autonomia que me foi conferido, algo que serviu para desenvolver competência a nível interacção com os doentes nas consultas, bem como experiência prática, a nível de exame objectivo, tão necessária nesta fase do curso. Serviu igualmente para mostrar a importância de um seguimento contínuo, não do individuo por si só, mas integrado na sua família, a fim de uma melhor intervenção e promoção da saúde.

No estágio de Medicina Interna, permitiu-me aplicar conhecimentos que adquiri nos anos anteriores, aplicados num grau crescente de autonomia e responsabilidade, estando completamente integrado em todas as vertentes do serviço de Medicina Interna, bem como no SU, com um ganho substancial na minha experiência, principalmente prática.

No estágio de Cirurgia Geral, pude participar de forma bastante activa, principalmente ao nível do bloco operatório, algo que nunca o tinha feito antes. Também permitiu-me uma nova perspectiva ao nível da interacção com os doentes a nível do pré e pós-operatório, bem como a nível de consulta.

No geral, fui bem recebido em todos os estágios, tendo os meus orientadores demonstrado total disponibilidade para dissipar qualquer dúvida, bem como sempre incentivando na procura de me melhorar enquanto futuro médico, não só apenas nos conhecimentos teóricos, mas também na relação com os doentes e seus familiares, assim como os demais profissionais, sejam eles outros médicos, enfermeiros, auxiliares ou

administrativos. Denotei uma evolução significativa, tendo consciência que agora tenho uma maior confiança na interacção não só com os doentes, mas principalmente com os seus familiares, discutindo a evolução da doença, tentando sempre ao máximo respeitar o doente e o seu bem-estar.

Um dos meus objectivos pessoais passava por ter uma maior experiência na realização de procedimentos práticos, visto não ter tido em anos anteriores a oportunidade de os realizar com a frequência desejada. Neste estágio pude fazê-lo, como foi descrito, tendo também observado outros procedimentos como colocação de cateteres venosos centrais, toracocenteses, colheita do aspirado de medula óssea e biópsias hepáticas.

O facto de ter passado por diversas especialidades considero que é uma mais-valia para a nossa formação, visto que permite adquirir e consolidar conhecimentos, quer teóricos, quer práticos, de todas elas num ano que se pretende ser de uma formação global e integrada.

O estágio opcional penso que foi um excelente complemento, permitiu-me ganhar experiência prática, bem como ter contacto com uma nova forma de abordagem destes mesmos doentes, o Hospital de Dia, que penso que é um conceito útil e que deveria ter um maior relevo, não só por permitir um apoio mais imediato e eficaz a estes doentes, como evita internamentos desnecessários, bem como idas ao SU.

Para terminar, considero que os objectivos a que me propus foram atingidos e sinto verdadeiramente que no final deste ano estou melhor preparado para enfrentar os desafios que se avizinham nesta próxima fase.

Queria apenas agradecer a todos os orientadores por toda a dedicação e empenho demonstrado, bem como todos os profissionais com que tive o prazer de trabalhar e que contribuíram para o que tivesse o melhor estágio possível.

ANEXO I

(Certificado Participação iMed®)



ANEXO II

(Certificado Workshop Cateterização Vascular)



ANEXO III

(Certificado Workshop Exame Neurológico)

Associação de Estudantes
da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa
Área da Medicina - Formação

aefcml

A AEFcML certifica que Ricardo Jorge Campos Simões de Araújo participou no **Workshop de Exame Neurológico** organizado pela equipa de Medicina da AEFcML, no dia 13 de Maio de 2015, entre as 17H30 e as 20H, lecionado pelo Dr. João Pedro Marto.

Lisboa, 21 de Maio de 2015

Martim Caldeira Alvarez Henriques
Martim Caldeira Alvarez Henriques
Coordenador da Educação Médica

Eduardo Freire Rodrigues
Eduardo Freire Rodrigues
Presidente da AEFcML